Vanusa, ? La Carte

s vezes me deixa gelada
s vezes me diz que estou fria
s vezes me quer requentada
s vezes em banho-maria
Talvez só o tempo me ensine
Que ele me quer francesa
Ou quem sabe no seu regime
Eu seja sempre a sobremesa

Se estou no ponto,
Me acossa as coxas,
o dorso, o quadril
Mas, se eu amargo me adoa
Com gotas de dietil

Quando de mim se alimenta
E faz de mim seu banquete
Me esquenta feito pimenta
Me lambe como um sorvete
Depois de um trago ligeiro
Me chama morena picante
Diz que provou o meu tempero
E que meu recheio de amante

Como ele chega, ele some
Deixando uns trocados parte
Zombando nem diz o meu nome
Só diz adeus la carte!

OBS.: Integra o elep
Vanusa - 1980.